



MINISTÉRIO DA CIÊNCIA, TECNOLOGIA E INOVAÇÕES  
Secretaria Executiva - SEEXEC  
Fundo Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico - FNDCT  
Comitê Gestor do Fundo Setorial do Setorial do Agronegócio

## ATA DA 36ª REUNIÃO - 3ª REUNIÃO EXTRAORDINÁRIA - DO COMITÊ GESTOR DO FUNDO SETORIAL DO AGRONEGÓCIO - CT - AGRO

### EXERCÍCIO DE 2022

**Abertura:** Ao segundo dia do mês de agosto de 2022, às 14:30hs, na Sala de Reunião Virtual, acessada pelo link: <https://conferenciaweb.rnp.br/webconf/mcti-sefae-iii>, na Plataforma Conferência Web, da Rede Nacional de Ensino e Pesquisa – RNP, foi iniciada a reunião do Comitê Gestor do Fundo Setorial de Agronegócio CT-AGRO, com a participação dos seguintes membros:

Sr. **Marcelo Marcos Morales** – Secretário de Pesquisa e Formação Científica do MCTI e Presidente do Comitê Gestor; Sr. **Cleber Oliveira Soares**, Secretário Adjunto de Inovação e Desenvolvimento Rural e Irrigação, representante do Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento - MAPA; Sr. **Rogério Fabrício Glass** – Coordenador Geral de Estratégias Setoriais da Subsecretaria da Indústria, representante do Ministério da Economia – ME; Sr. **Rodrigo Rocha Secioso de Sá** – Superintendente de Inovação da Financiadora de Estudos e Projetos representante da Finep; Sr. **Elíbio Leopoldo Rech Filho** – representante da Academia Brasileira de Ciências – ABC; Sr. **Evaldo Ferreira Vilela** – Presidente do Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico representante do CNPq e Sr. **Alessandro Pansanato Rizzato** – representante da Confederação Nacional da Indústria - CNI. Registrou-se a ausência do Sr. Eduardo Delgado Assad, representante da SBPC e da Sra. Patrícia Fernandes de Carvalho, representante da CNI. A reunião também contou com a presença dos seguintes convidados: Sr. Fábio Donato Soares Larotonda – Diretor do Departamento de Ciências da Vida e Desenvolvimento Humano e Social – DECIV/SEPEF/MCTI; Sr. Thiago de Mello Moraes – Coordenador-Geral de Ciências da Saúde, Biotecnológicas e Agrárias – CGSB; Sra. Maguida Fabiana da Silva – Coordenadora de Programas e Projetos de Saúde, Biotecnologia e Agropecuária – COSBA; Sr. Bruno César Prosdocimi Nunes – Coordenador Geral de Ciência para Bioeconomia – CGBE; Sr. Marcos Roberto Bertozzi – Analista em CTI/CGSB; Sra. Lilian Peters – CGGF/MCTI; Sr. Marcela Galo Teodoro – Assistente Técnico – CGGF/MCTI; Sra. Elenice Thomas – CGGF/MCTI; Sra. Cláudia Queiroz Gorgati – CNPq; Sra. Adriana Badaró de Carvalho – Centro de Gestão e Estudos Estratégicos (CGEE)/MCTI; Sr. Marcelo Augusto de Paiva – CGEE/OCTI; Sra. Denise Terrer – CGEE e Sra. Sibelle de Andrade Silva – MAPA.

O Presidente do Comitê, Sr. Marcelo Marcos Morales iniciou a reunião dando boas-vindas aos presentes.

Tendo o quórum necessário, o presidente apresentou a proposta de pauta que foi aprovada pelo Comitê. Informou que o CGEE irá realizar relato sobre informes ações previstas pela instituição junto ao MCTI e CT Agro.

O presidente ressaltou o papel do comitê gestor do CT Agro no acompanhamento de implementação das ações aprovadas para o ano de 2022. A seguir, as chamadas aprovadas foram apresentadas pela presidência ao Comitê. Os principais pontos sobre os prazos e a contratação final das ações e encaminhamentos foram discutidos e estão descritos a seguir.

A Chamada Pública do Programa Cadeias Produtivas da Bioeconomia foi lançada em 01/07/2022, sendo R\$ 28 milhões (CT Agro) e R\$ 12 milhões (Subvenção Econômica). Sua situação é que está em andamento com prazo para recebimento de propostas até 30/11/2022.

O presidente discutiu a questão do prazo para a implementação das propostas. Ele informou que recebeu solicitação formal do MAPA requerendo antecipação do cronograma em dois meses para seleção e possibilidade de contratação das chamadas para este ano.

O Sr. Cléber (MAPA) justificou a solicitação enviada e reforçou a importância de se efetivar a contratação destas chamadas ainda para o exercício de 2022.

O Sr. Rodrigo (Finep) relatou que prazo para recebimento de propostas desta chamada era de 5 meses com data limite em novembro de 2022.

Em seguida se abriu espaço para discussão.

O presidente pontuou sobre o prazo de cinco meses, a exemplo desta chamada, tendo em vista que a contratação das iniciativas e os projetos aprovados pelo CT-Agro não seriam implementados ainda neste ano. Nesse sentido solicitou esclarecimentos.

O Sr. Rodrigo (Finep) detalhou sobre a questão dos prazos e confirmou a possibilidade de não contratação/implementação dos projetos para o ano corrente.

Ele explicou a importância dos prazos estabelecidos no Edital pela instituição. Relatou a questão da complexidade das chamadas e da capacidade operacional para a entrega e execução dos produtos no menor tempo possível. Ainda destacou, a extensa demanda de chamadas previstas a serem lançadas e executadas ainda este ano pela Finep, reforçando a necessidade de buscar ações mais estruturantes que não apenas tenham valores maiores mas que possuam maior alcance e efetividade.

O Sr. Rodrigo sugeriu ao presidente Marcelo que seja enviada à Finep a solicitação formal do MAPA para que se entenda a justificativa e se avalie uma tentativa de se antecipar os prazos estabelecidos nos Editais.

O presidente acompanhou as ponderações e os pontos levantados pelo Sr. Rodrigo. Como encaminhamento, após anuência do CT Agro, ficou acordado que será encaminhada à Finep solicitação formal para revisão dos prazos e execução desta chamada.

Chamada pública para Pesquisa, Desenvolvimento e Inovação para plantas e defensivos agrícolas sustentáveis (valor de R\$ 36 milhões - CT Agro) tem lançamento previsto pelo CNPq para agosto de 2022 e a de Subvenção Econômica (Finep) com valor R\$ 36 milhões foi lançada em 15/06/2022 pela Finep. Sr. Rodrigo informou o número de total de 95 propostas recebidas, e destacou o fechamento da chamada com demanda qualificada.

A Sra Cláudia (CNPq) esclareceu que haverá possibilidade de contratação da Chamada CNPq - CT Agro ainda este ano.

A Chamada pública Ambientes de Inovação: Promoção e fortalecimento do ecossistema de inovação agropecuária no valor de R\$ 6 milhões (CT Agro) tem previsão de lançamento programado para setembro de 2022.

O Sr. Rodrigo complementou informando que poderá, após consultoria jurídica, tentar antecipação e lançamento do Edital para final agosto, mas ainda sem possibilidade de contratação deste Edital para o ano 2022 e explicou que o mesmo se aplica ao Edital relativo à FoodTech.

O presidente externou preocupação sobre a perda de recursos do FNDCT para o ano de 2022, caso estes Editais sejam executados no próximo ano com recursos de 2023.

Em seguida solicitou informações sobre o prazo de prazo estabelecido pelo CNPq para recebimento de propostas. A Sra Cláudia (CNPq) esclareceu que, excepcionalmente e após consulta jurídica, o prazo estabelecido para recebimento e fechamento das propostas é de 30 dias.

O Sr Rodrigo esclareceu os prazos do Edital Finep e explicou que todo o trabalho de análise e julgamento é longo e dura em torno de 120 e 140 dias, sendo que a trabalho da Finep não supera os 40 dias do processo inteiro. Existe um rito que precisa ser seguido e prazos recursais. Para reduzir esses prazos a Finep estamos testando uma modelagem de edital que fluxo contínuo para redução dos prazos e burocracia.

O presidente encerrou a discussão, ressaltando que as Chamadas e ações deveriam estar focadas com mais linhas de pesquisa. Destacou que chamadas com poucas linhas de ação demandam o mesmo trabalho pelas instituições e devem ser discutidas pelo CT Agro

Chamada pública Ambientes de Inovação: Promoção e fortalecimento do ecossistema de inovação agropecuária no valor de R\$ 6 milhões (CT Agro) tem lançamento previsto para agosto de 2022. O Sr. Rodrigo confirmou o prazo e aguarda decisão do jurídico para lançamento. Destacou a necessidade de um prazo mais longo para esta chamada, pois envolve parcerias para estabelecimento de rede e devido a essa característica, o prazo deverá ser mais estendido.

Com relação ao estabelecimento de Redes, o Sr. Elíbio (ABC) complementou a discussão e sugeriu maior discussão sobre o tema.

O presidente informou que haverá necessidade de um trabalho conjunto para otimizar a análise e demanda das chamadas. Nessa direção, o Sr. Cleber (MAPA) colocou à disposição a equipe do MAPA para auxiliar no trabalho de avaliação dos projetos das Chamadas do MAPA.

O presidente ressaltou a questão do prazo para as Chamadas que envolvem o estabelecimento de redes de cooperação e maior complexidade de execução. Nesse sentido sugeriu como recomendação o prazo de 40 dias com possibilidade de prorrogação.

Dando prosseguimento, a Sra. Denise (CGEE) comunicou que foi lançado um trabalho conjunto com o MCTI para revisão e atualização de Diretrizes e Prioridades para o FNDCT. Este trabalho foi dividido em três etapas: Fase 1- Diagnóstico, Fase 2 - Tendências e Desafios estratégicos e Fase 3- Proposta de Diretrizes e Prioridades dos Fundos Setoriais com previsão de entrega para discussão dos CTs em dezembro. Foi informado que a primeira fase está aberta para recebimento de contribuições dos membros dos CTs (ver slide anexo). O Sr. Fábio (DECIV/SEPEF) complementou que o trabalho conjunto com o CGEE poderá subsidiar o CT Agro na discussão dos temas a ser priorizados e discutidos em 2023. Em seguida foi aberto espaço para discussão.

O Sr. Rodrigo ressaltou a necessidade de conexão das diretrizes dos fundos setoriais com grandes problemas e oportunidades nacionais sob pena de haver pulverização excessiva dos recursos em muitas ações por cada fundo, sem uma visão integrada de como cada fundo contribui para a resolução das questões nacionais.

A seguir, o presidente fez breve relato sobre a importância na priorização de temas para 2023. Foram sugeridas para discussão os temas: 1- Saúde animal (vacinas, testes diagnósticos, nutrição, outros); 2- Recuperação de pastagens degradadas; 3- Insumos para produção orgânica e agroecológica; 4- Agricultura de precisão voltada ao uso de fertilizantes e insumos e ao uso eficiente de água para agricultura e pecuária e 5- integração lavoura-pecuária –floresta.

Foi aberto espaço para discussão e contribuições.

Dentro desta expectativa, as propostas de temas foram revisadas e construídas em conjunto com os membros do CT Agro, sendo reagrupados: 1- Saúde animal, 2- Recuperação de pastagens degradadas junto com integração lavoura-pecuária – floresta (temas relacionados a agricultura de baixo carbono); 3- Novos insumos para agricultura; e 4- Segurança alimentar.

Dentre outros assuntos discutidos, o presidente aguarda o envio dos resultados e informações do Edital Agro 4.0 (lançado pela Finep) pelo Sr. Rodrigo (Finep) e as contribuições do Sr. Elíbio (ABC) baseadas em documento apresentado pela Academia Brasileira de Ciências no BRICS para discussão futura.

O Sr. Fábio complementou e sugeriu que as propostas a serem apresentadas ao FNDCT sejam construídas conjuntamente com o MCTI, parceiros e conselheiros envolvidos para não haver conflito de interesse entre os potenciais concorrentes destas chamadas.

O presidente fez suas considerações finais e reforçou que a construção das Cartas Propostas para as próximas Chamadas deva ser realizada em parceria com a equipe técnica do MCTI que estará à disposição dos conselheiros.

Não havendo mais comentários, o presidente encerrou a reunião agradecendo a presença de todos.

**Marcelo Marcos Morales**

Presidente do Comitê Gestor do Fundo Setorial do agronegócio - CT-AGRO

-----  
**Anexo - Apresentação "36ª Reunião - 3ª Reunião Extraordinária do Comitê Gestor do CT- Agro", realizada dia 02 de agosto de 2022 (10316992).**



Documento assinado eletronicamente por **Marcelo Marcos Morales, Secretário de Pesquisa e Formação Científica**, em 24/08/2022, às 12:02 (horário oficial de Brasília), com fundamento no § 3º do art. 4º do [Decreto nº 10.543, de 13 de novembro de 2020](#).



A autenticidade deste documento pode ser conferida no site <http://sei.mctic.gov.br/verifica.html>, informando o código verificador **10336364** e o código CRC **E449CC70**.